

Seção: Filogenia/Biogeografia

DETERMINAÇÃO DO NÚMERO CROMOSSÔMICO DE ESPÉCIES DE *Habenaria* Willd. (Orchidaceae) INDICA MÚLTIPLOS EVENTOS DE POLIPLOIDIZAÇÃO NA EVOLUÇÃO DO GÊNERO NOS NEOTRÓPICOS

Aline Amália do VALE (1)

Daniel Gustavo von Sperling de Vasconcellos VENTURINI (2)

João Aguiar Nogueira BATISTA (1)

Habenaria (Orchidaceae) apresenta aproximadamente 848 espécies, distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. No Brasil ocorrem cerca de 167 espécies. Até o momento, são poucos os trabalhos envolvendo análises filogenéticas e a contagem de números cromossômicos no gênero. Os dados disponíveis sugerem uma correspondência entre os números cromossômicos e o posicionamento filogenético das seções do gênero, com os clados basais apresentando números mais baixos e os clados derivados números mais altos, indicando que a poliploidização poderia estar relacionada à evolução do gênero. Porém, os números cromossômicos disponíveis são poucos e não permitem inferências mais conclusivas. Com o objetivo de investigar a correlação entre a evolução cromossômica e filogenética do gênero, foi examinada a variação no número cromossômico de algumas espécies, distribuídas em várias seções de *Habenaria*. Foram analisados indivíduos de 20 espécies. Devido à dificuldade de cultivo para análises mitóticas em células meristemáticas de raízes, foram usados botões florais para análise meiótica. Para essa análise, políneas jovens foram coletadas e submetidas à digestão com a enzima *Ulrazym* por 5 horas a 37°C. Após a maceração, a suspensão celular foi centrifugada e armazenada em solução fixadora para o preparo das lâminas. As lâminas foram submersas em ácido acético 45% e coradas em solução Giemsa. Os resultados corroboraram alguns dos números cromossômicos encontrados anteriormente ($2n = 42, 84$) e também revelaram a existência de novos números cromossômicos para o gênero ($2n = \text{ca.} 21, 28, \text{ca.} 35, 70$). Apesar dos resultados revelarem uma grande variação dos números cromossômicos em *Habenaria*, não foi observada nenhuma relação entre os números cromossômicos e o posicionamento filogenético das seções, o que sugere que vários processos evolutivos citogenéticos tenham ocorrido de forma independente dentro do gênero nos neotrópicos.

Palavras-chave: *Habenaria*, Citogenética, Filogenia

Créditos de Financiamento: Financiamento Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e FAPEMIG.

(1) Universidade Federal de Minas Gerais, Curso de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Laboratório de Sistemática Vegetal – Setor de Biossistemática e Sistemática Molecular de Plantas, Belo Horizonte, MG, Brasil. alineavale@gmail.com

(2) Universidade Federal de Minas Gerais, Curso de Ciências Biológicas, Belo Horizonte, MG, Brasil.